

Santo Antão: Iniciativa “guardiões do mar” vai abranger todas as comunidades piscatórias até final do ano

[Início](#) | Ambiente



09/08/25 - 11:32 am

Porto Novo, 09 Ago (Inforpress) – A iniciativa “guardiões do mar”, que consiste na formação dos pescadores para a defesa da biodiversidade marinha, vai chegar a todas as comunidades piscatórias da ilha de Santo Antão até final deste ano, informou o técnico Nelson Lopes.

Nelson Lopes, que falava à imprensa a propósito da conclusão de uma acção de formação para os pescadores do Tarrafal de Monte Trigo, na sexta-feira, explicou que, depois das ilhas do Maio e Sal, chegou a vez de Santo Antão receber esta iniciativa, que abarcar todas as zonas piscatórias santantonenses.

Tarrafal de Monte Trigo foi escolhida como zona piloto, mas a intenção é levar os “guardiões do mar” à cidade do Porto Novo, à Cruzinha e à Ponta do Sol, com o propósito de sensibilizar os pescadores para a protecção da biodiversidade marinha.

Em Santo Antão, esta iniciativa, integrada no Projecto PaMAR – Fortalecendo a conservação marinha em Cabo Verde, implementado pela organização Fauna e Flora, está a cargo da Associação Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Terrimar),

Os pescadores do Tarrafal de Monte Trigo, graças à formação, que decorreu entre os meses de Maio e Julho, estão aptos para, por exemplo, manusear os GPS, uma ferramenta essencial para garantir mais segurança, eficiência e sustentabilidade na actividade pesqueira.

O propósito, segundo a Terrimnar, é preparar os pescadores “para serem verdadeiros guardiões do mar, protegendo recursos e garantindo um futuro melhor para as próximas gerações”.

O projecto PaMar - Fortalecendo a Conservação Marinha em Cabo Verde, promovido pela Fauna & Flora Internacional, foi lançado em 2023 e tem uma duração de cinco anos, sendo financiado pelo Blue Action Fund (BAF), Ocean5 e Arcadia 7.

Este programa tem como parceiros a Associação Biosfera 1, Associação Projecto Biodiversidade, Fundação Maio Biodiversidade, Associação Projecto Vitó, Associação Biflores e Terrimar.

JM/CP

Inforpress/Fim